

## A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Débora Thais Nascimento da Silva<sup>1</sup>

Lucimar Dias de Oliveira Gomes<sup>2</sup>

Mayara Almeida Gomes<sup>3</sup>

Rosana de Souza Teixeira<sup>4</sup>

Uanaia Aparecida Luz<sup>5</sup>

Viviane Ramos Mota<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tem como foco principal estudar a importância da música para o desenvolvimento da criança no espaço da instituição de educação infantil, e apresentar sugestões de como a mesma pode ser trabalhada no cotidiano da escola, contribuindo para a formação integral das crianças. Aborda a importância da música para o desenvolvimento pleno da criança, suas contribuições nesse processo, e também o professor como mediador do desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Música. Criança. Educação Infantil.

**ABSTRACT:** The present article is a bibliographical research, which has as main focus to study the importance of music for the development of the child in the space of the early childhood education institution, and to present suggestions on how it can be worked on in the daily life of the school, contributing to the integral formation of children. It addresses the importance of music for the full development of the child, its contributions in this process, and also the teacher as a mediator of development.

**Keywords:** Development. Song. Child. Child education.

### 1. INTRODUÇÃO

A música é uma das linguagens mais acessíveis e presentes no cotidiano dos indivíduos, principalmente das crianças. É difícil encontrar alguém que não se relacione

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pela Faculdade INVEST de Ciências e Tecnologia.

<sup>2</sup>Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário – UNIVAG. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Atitude de Educação Continuada – FAEC.

<sup>3</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Afirmativo.

<sup>4</sup>Graduada em Pedagogia pelas Faculdade Integradas Matogrossense de Ciências Sociais e Humanas. Especialista em Educação Infantil e Ano Iniciais do Ensino Fundamental do Contexto do Atendimento Educacional Especializado.

<sup>5</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Graduada em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Varzeagrande – UNIVAG. Especialista em Psicopedagogia pela Instituto do Ensino Superior de Minas Gerais – IESMIG, Especialista em Docência do Ensino Superior pela Centro Universitário Varzeagrande – UNIVAG.

<sup>6</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande – FIAVEC.

com a música, escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento em diversos momentos da vida e por diferentes razões. A escola tem um papel importante de promover o contato com a linguagem musical e a educação infantil, esse nível tão especial para o desenvolvimento das crianças, que necessita desse contato para seu desenvolvimento integral. E o educador dessa etapa da educação deve ter clareza do que a música pode proporcionar.

Nesse artigo abordamos o tema da Educação Infantil e sua relação com a música no desenvolvimento das crianças por meio de uma pesquisa bibliográfica, que tem como objetivo principal estudar a importância da música para o desenvolvimento da criança no espaço da instituição de educação infantil, e apresentar sugestões de como a mesma pode ser trabalhada no cotidiano da escola, contribuindo para a formação integral das crianças.

Produzir e pensar músicas significa escutar e identificar sons vocais e não vocais, improvisar, ouvir diferentes estilos musicais, realizar experiências sonoras, movimentar-se, tocar, explorar os sons corporais, compor músicas, manipular objetos, movimentar-se e deslocar se de acordo com a música (UNESCO, 2005, p. 22).

Esse artigo tem o intuito de contribuir com profissionais da área da educação infantil, que apresentam questionamentos a respeito da utilização e da importância do trabalho com a música na sala de aula.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. A música na educação infantil**

É no percorrer da Educação Infantil que a criança encontra-se em fase de construção de sua identidade, e por meio da musicalização a criança pode interpretar fatos sociais, fortalece as emoções, constrói relações afetivas, compreende os sentimentos, conhece melhor seu corpo e seus limites por meio da movimentação que a música proporciona, ensina o indivíduo a se desinibir, ouvir, escutar, melhorar o vocabulário, o desenvolvimento da fala, o autocontrole, orientação espacial e temporal, antes e depois, posição, direção, lateralidade, formas geométricas, coordenação motora, gestos, expressão facial e corporal, a percepção de silêncio, auditiva e visual de maneira ativa e refletida entre outros aspectos ricos em aprendizado, que auxiliará em todo o seu desenvolvimento por toda sua vida escolar quanto em sociedade.

A Instituição de Educação Infantil tem o importante papel de, valorizando as experiências culturais das crianças, ampliar [...] sua formação musical. É nesse espaço que elas terão a oportunidade de acesso a um leque de novas possibilidades. Dessa maneira, a criança terá condições de fazer escolhas e de ampliar seu gosto musical. Para que isso seja viável, é necessário que o professor tenha senso crítico e seja curioso, ampliando suas próprias vivências culturais relativas à música (FARIAS E DIAS, 2007, p. 80).

Muitos profissionais por falta de conhecimento no âmbito da musicalização vê a música apenas como um recurso para a diversão, ou para controlar as crianças em sala de aula, limitando assim o uso da mesma no processo de ensino e aprendizagem.

Na atual configuração curricular da escola, a Música está longe de ocupar um lugar de destaque. Ainda que esteja presente em parte das atividades de integração e/ou em atividades lúdicas nas séries iniciais da educação, à medida que as séries avançam, a Música vai perdendo espaço dentro do currículo para as disciplinas mais tradicionais [...], e quando mantida no currículo, é tratada como disciplina isolada, desvinculada de um projeto educacional integrado. Outras vezes, permanece no currículo como disciplina optativa, destinada aqueles poucos que têm talento ou que já tocam algum instrumento (GRANJA, 2006, p. 15).

O importante na educação musical das crianças é o desenvolvimento do ser, a música vem como ferramenta de construção de um indivíduo. Deve ser usada como uma experiência significativa para a criança, para que seja realmente retida, transformada em informação útil, e não somente um aprendizado mecanizado.

Ensinar música nas escolas não está relacionado ao ensino de um instrumento específico, muito menos às aptidões e talentos individuais, mas a entender a música como uma área de conhecimento, com suas especificidades. A concepção do ensino de música que privilegia o estudo de um instrumento foi sustentada durante muito tempo, e ainda é reforçada por algumas tendências pedagógico-musicais. Porém, a ampliação do conceito e da área de educação musical, permite que práticas musicais coletivas e conteúdos sobre a música sejam também compreendidos como válidos para a formação do aluno (ARALDI; FIALHO; DEMORI, 2007, p. 95).

Ainda hoje muitas escolas insistem em fazer uma leitura equivocada da música, sendo utilizada de forma condicionada e repetitiva, realizada de forma mecânica e estereotipada, como apenas na hora do lanche, ou na chegada das crianças, assim como nas festinhas e datas comemorativas. Esses momentos tornam a experiência musical vazia e sem significado para o aluno, que só reproduz o que lhe foi ensinado sem nenhuma reflexão ou possibilidade de experimentação. Infelizmente muitos profissionais da educação infantil continuam reproduzindo esse modo de trabalho com a música, cantando canções que já vêm prontas, acompanhadas por gestos repetitivos, e sem função nenhuma.

[...] e quase sempre excluindo a interação com a linguagem musical, que se dá

pela exploração, pela pesquisa e criação, pela integração de subjetivo e objetivo, de sujeito e objeto, pela elaboração de hipóteses e comparação de possibilidades, pela ampliação de recursos, respeitando as experiências prévias, a maturidade, a cultura do aluno, seus interesses e sua motivação interna e externa (BRITO, 2003, p. 52).

É a escola que deve como mediadora do conhecimento desempenhar o papel de formar cidadãos críticos e transformadores, aptos para lidarem com as situações vividas no seu cotidiano. E dentro desse contexto é que se entra o papel da música no ambiente escolar, que tem como base primeiramente expor à criança os elementos musicais como som e silêncio, ritmo, harmonia, melodia, além de proporcionar experiências de improvisar e inventar, divertimento, movimentação do corpo, além de outros benefícios trazidos pela mesma.

Muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área da música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento constrói (BRASIL, 1998, p. 45).

Segundo Brito (2003, p. 35) trazer a música para o nosso ambiente de trabalho exige:

[...] uma formação musical pessoal e também atenção e disposição para ouvir e observar o modo como bebês e crianças percebe e se expressam musicalmente em cada fase de seu desenvolvimento, sempre com o apoio de pesquisas e estudos teóricos que fundamentem o trabalho (BRITO, 2003, p. 35).

A música e as brincadeiras também representam um elo que pode reforçar todas as áreas do desenvolvimento cognitivo na educação infantil a música é uma linguagem que se traduz em formas capazes de comunicar sensações, sentimentos, e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e silêncio. Ela fala diretamente aos sentidos e por essa razão esta ligada a percepção e vem desempenhando um papel importantíssimo no desenvolvimento do ser humano.

Outra forma de se trabalhar a música são os jogos musicais, que podem ser realizados na educação infantil para trabalhar os sons. É apresentado pelo pesquisador, compositor e educador francês François Delalande (1979) se relaciona às atividades lúdicas infantis proposta por Jean Piaget e propõe três dimensões para a música: 1) jogo sensório-motor, ligado à exploração de sons e gestos; 2) jogo simbólico, ligado ao valor expressivo da linguagem musical. Nesta fase o jogo acompanha a construção do

pensamento representativo; 3) jogo com regras proposto por Piaget está relacionado com a estruturação da linguagem musical.

O ensino de música nas escolas engloba diferentes manifestações musicais, sejam elas eruditas, folclóricas, populares, oriundas de outras culturas e do cotidiano do aluno. Isto é, a música na escola precisa atuar como uma disciplina que proporcione o melhor entendimento do que se ouve, pratica e vivencia musicalmente no mundo, permitindo um diálogo entre o que é trabalhado na escola e o que se ouve fora dela (ARALDI; FIALHO; DEMORI, 2007, p. 95).

Em relação a importância da música, destaca-se que a mesma deve atuar na escola como uma disciplina, isso quer dizer que ela deve ser conteúdo obrigatório na escola, e ter todo o procedimento de outra disciplina apresenta, como um currículo, um planejamento, a avaliação entre outros aspectos. Os autores também ressaltam a interação que deve ter entre o que o aluno aprende fora da escola, com aquela informação nova, podendo assim refletir e ampliar sua visão de mundo.

## CONCLUSÃO

Esse artigo teve como objetivo verificar quais as contribuições da música no processo de desenvolvimento dos alunos da educação infantil. Foi possível observar os benefícios trazidos pelo contato da criança com essa linguagem musical, que proporciona uma contribuição significativa para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo. Entre os aspectos observados que a música vem proporcionar as crianças é uso da memória, do raciocínio, concentração, emoção, expressividade, movimento corporal, interação da criança com o meio, a comunicação entre outras.

A música proporciona o desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos alunos, em especial das crianças, pois trabalha com todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento motor e cognitivo, assim como também proporciona um ambiente mais agradável e lúdico. Dessa maneira, é muito importante que os professores despertem a conscientização para a utilização da música no ambiente escolar, tendo conhecimento das diversas possibilidades de atividades que podem trabalhar a música na educação infantil. A música desempenha um papel de grande importância na educação Infantil, embora ela ainda encontre diversas dificuldades.

Concluímos este artigo destacando que é preciso debater a formação do professor

em relação ao uso da música na educação infantil, já que muitas escolas ainda trabalham com a música de forma equivocadas e outras nem a contemplam. Uma opção para melhorar essa relação da música na escola de educação infantil, seria inseri-la na grade curricular dos cursos de graduação de pedagogia. Com isso os profissionais da área sairiam melhor preparados para que em sua prática pedagógica possa contemplar a música como um elemento pedagógico importante que venha a colaborar com o trabalho e o desenvolvimento da criança.

## REFERÊNCIAS

ARALDI, Juciane; FIALHO, Vania Malagutti; DEMORI, Polyana. **Ensinado música na escola: conceitos, funções e práticas educativas.** In: RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Maria (org.) *Infância e práticas educativas.* Maringá, Eduem, 2007, p. 91-100.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. *Conhecimento de Mundo.* MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca de. Alencar. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

BRITO, Teca de. Alencar. **Música na pré-escola para ouvir, cantar e tocar.** Publicado em Nova Escola. Edição 249, 2012. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em 14/11/2022.

CANDÉ, R. **História Universal da Música.** Vol. 1, São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
CORREIA, Marcos Antonio. **Música na Educação: uma possibilidade pedagógica.** Revista Luminária, União da Vitória, PR, n. 6, p. 83-87, 2003. Publicação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. ISSN 1519-745-X

FARIA, V.L.B. de; DIAS, R. T. de S. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta Pedagógica.** São Paulo: Scipione, 2007.

FARIA, J. de O. **A Música no Desenvolvimento Humano: Um Caminho Possível na Educação.** São Paulo, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2001.

GRANJA, Carlos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação.** São Paulo: Escrituras, 2006, p. 15-68.

ILARI, Beatriz (Org.); BROOCK, Angelita Maria Vander (Org.). **Música e Educação**

**Infantil.** São Paulo: Editora Papyrus, 2013.

KERR, D. M. **Música ou músicas?** Pedagogia cidadã: Cadernos de formação Artes. 2. ed. São Paulo: UNESP/ Pró-reitoria de Graduação, 2007.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental.** São Paulo: Papyrus, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Revista de Ciências da Educação.** Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Ano 05-nº 09-2º semestre/2003.

UNESCO, Banco Mundial. **A criança Descobrimdo, Interpretando e Agindo sobre o Mundo.** Série Fundo do Milênio para a Primeira Infância Cadernos Pedagógicos; 2 Brasília, 2005.

ZAMPRONHA, Maria de L. Sekeff. **Da música, seus usos e recursos.** São Paulo: Editora UNESP, 2002.